

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: uma comparação entre instituições de ensino superior

SOCIO-ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY: a comparison between higher education institutions

Mayara Régia Sousa de Melo¹

RESUMO

A responsabilidade socioambiental é um conceito complementar e crescente em discussões, tanto no âmbito organizacional quanto educacional. A pesquisa é de caráter bibliográfico, cuja coleta de dados foi realizada por meio de revisão da literatura corrente sobre o tema estudado em periódicos como Google Acadêmico, Scielo e Capes, bem como em sites das próprias instituições de ensino objeto do estudo: Universidade Federal do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão, Faculdade Pitágoras, Centro Universitário do Maranhão, Faculdade ISL WYDEN, Universidade Dom Bosco. O objetivo geral buscou identificar o impacto das ações de responsabilidade socioambiental para as comunidades circunvizinhas das respectivas instituições analisadas e os objetivos específicos visavam explorar a problemática, por meio dos seguintes pontos: identificar as ações realizadas e fomentadas pelas instituições de ensino superior no âmbito da responsabilidade socioambiental; verificar a participação dos discentes nas ações realizadas e analisar os efeitos gerados nas comunidades beneficiadas. Foram identificadas ações sociais e projetos voltados para o tema responsabilidade social e ambiental em todas as universidades comparadas, porém em algumas o grau de envolvimento dos discentes e da comunidade externa é mínimo, como no caso das universidades públicas analisadas, enquanto nas faculdades particulares o envolvimento da comunidade acadêmica e externa, em geral, é muito maior e contínuo. O impacto gerado nas comunidades é perceptível por meio das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelas instituições, especialmente pela Universidade CEUMA, ISL Wyden e Faculdade Pitágoras, que englobam a participação ativa de seus discentes nas ações promovidas, maximizando o papel da aprendizagem prática e formação cívica.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; universidades; responsabilidade socioambiental.

ABSTRACT

Socio-environmental responsibility is a complementary and growing concept in discussions, both in the organizational and educational spheres. The research is bibliographic in nature, whose data collection was carried out by reviewing the current literature on the topic studied in journals such as Google Scholar, Scielo and Capes, as well as on the websites of the educational institutions object of the study: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Faculdade Pitágoras, Centro Universitário do Maranhão (CEUMA), Faculdade ISL WYDEN, Universidade Dom Bosco (UNDB). The general objective

¹Bacharel em Administração (UEMA), Especialista em Gestão Universitária (UEMA). E-mail: mayara.rs.melo@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4569-6788>.

sought to identify the impact of social and environmental responsibility actions for the surrounding communities of the respective higher education institutions analyzed and the specific objectives aimed to further explore the problem, through the following points: to identify the actions carried out and promoted by educational institutions superior in the scope of socio-environmental responsibility; verify the participation of students in the actions carried out and analyze the effects generated in the benefited communities. Social actions and projects focused on the theme of social and environmental responsibility were identified in all the universities compared, however in some the degree of involvement of students and the external community is minimal, as in the case of the public universities analyzed, while in private colleges the involvement of the academic and external community, in general, is much greater and continuous. The impact generated in the communities is noticeable through the social responsibility actions developed by the institutions, especially by the CEUMA University, ISL Wyden and Faculdade Pitágoras, which include the active participation of their students in the actions promoted, maximizing the role of practical learning and civic training.

Keywords: sustainable development; universities; socio-environmental responsibility.

Submissão em: 17 maio 2021

Aprovação em: 21 dez. 2021

1 INTRODUÇÃO

O objeto da pesquisa são algumas Instituições de Ensino Superior (IES) de São Luís e suas ações no âmbito da responsabilidade socioambiental, cuja situação-problema é responder ao questionamento “Qual o impacto das ações de responsabilidade socioambiental para a comunidade?”.

Dessa forma, o objetivo geral busca identificar o impacto das ações de responsabilidade socioambiental para as comunidades circunvizinhas das respectivas IES analisadas e os objetivos específicos visam explorar ainda mais a problemática, por meio dos seguintes pontos: identificar as ações realizadas e fomentadas pelas IES no âmbito da responsabilidade socioambiental; verificar a participação dos discentes nas ações realizadas e analisar os efeitos gerados nas comunidades beneficiadas.

Após breve referencial teórico, com exposição de conceitos básicos como sustentabilidade, responsabilidade ambiental, cidadania e formação cívica, segue-se a apresentação da metodologia de pesquisa adotada. Nos resultados e discussão são expostos os *insights* das informações coletadas sobre cada instituição de ensino, sendo apresentado também um quadro-resumo comparativo entre elas. Por fim, são declaradas as considerações finais.

2 SUSTENTABILIDADE

O tema gestão ambiental tem crescido nas Instituições de Ensino Superior. Sua importância se deve ao contexto histórico de impactos ambientais por meio das ações humanas desenvolvidas na sociedade. Essa condição remete a um conceito muito importante para a estruturação da gestão ambiental, a sustentabilidade.

Neste contexto reflete-se sobre o significado da sustentabilidade. Segundo estudos realizados admite-se que este tema deva ser abordado de forma abrangente, pois é complexo com diversas abordagens. No cotidiano o termo nos remete à sustentação, e, relacionado o tema ao desenvolvimento tem-se a definição de atender a necessidades do presente, sem comprometer a geração futura. A educação é, em síntese, a melhor esperança e o meio mais eficaz que a humanidade tem para alcançar o desenvolvimento sustentável – Educação para um futuro sustentável (UNESCO, 1999).

A educação surge como mola propulsora para a construção de um futuro sustentável. O discurso e as relações entre educação e desenvolvimento sustentável ainda são pouco conhecidos e disseminados, porém os debates em torno das múltiplas questões que envolvem a relação entre Desenvolvimento Sustentável (DS) e Educação ganham cada vez mais espaço no panorama político e educacional em todo o mundo.

Entre os diversos temas que provocam discussões na sociedade contemporânea, a educação e o Desenvolvimento Sustentável emergem com crescente visibilidade ao longo do século XX. Esse século presenciou fortes e danosos impactos da atuação do homem na natureza, desencadeando debate sobre a necessidade de se rever a forma de ver a natureza e o modo de com ela se relacionar. Também foram percebidas mudanças significativas nos valores culturais, econômicos e sociais, como a conscientização ecológica e a sensibilização do ser humano frente as questões coletivas de interesse de todos os cidadãos.

As novas perspectivas que perpassam essa relação vislumbram a educação como protagonista na formação de cidadãos críticos, capazes de intervir de forma crítica, ética e democrática nos problemas globais. Sem dúvida, o progresso do conhecimento, além de transformar as relações socioculturais, provoca um movimento em favor da superação de inúmeros entraves que configuram a crise de sustentabilidade. Portanto, enquanto fenômeno em evidência, as interações entre DS e Educação colocam a problemática socioambiental em posição de destaque.

A importância da educação voltada para o desenvolvimento e, mais especificamente para a sustentabilidade, é fortalecida no lançamento da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e gerenciada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Segundo o relatório da UNESCO (1999), a Educação para o Desenvolvimento Sustentável foi delineada para atender a uma educação restrita apenas à sustentabilidade. Todavia, influenciada pela Agenda 21 e a Rio-92, além da produção de conhecimentos, passou a direcionar seu foco para a preparação e envolvimento dos diversos atores sociais na caminhada em busca de um mundo sustentável (BRASIL, 2001).

Sabe-se que, apesar dos avanços científicos, está-se longe de adotar, a contento, práticas sustentáveis que possam satisfazer as necessidades e os anseios das populações sem comprometer as gerações futuras. Por esse motivo, o Desenvolvimento Sustentável tem sido tema de inúmeros estudos em várias áreas, especialmente naquelas que integram as ciências humanas e sociais. No entanto, as questões pertinentes ao tema não são recentes. Estudos relatam que grande parte das calamidades provenientes da relação homem com a natureza, de que, aliás, ele é parte integrante, tiveram início na Revolução Industrial, ocorrida já nas primeiras décadas do século XIX, época em que a ideia principal era promover melhoria da qualidade de vida da população por meio do desenvolvimento econômico, independentemente dos danos infligidos ao ambiente.

Apenas no século XX as questões socioambientais começaram a ser objeto de estudo e debate, inicialmente com tomada de consciência de que os recursos naturais são limitados e de que seu esgotamento é realidade concreta. Foi nesse contexto que, em meados da década de 1980, o termo Desenvolvimento Sustentável foi inscrito no relatório de Brundtland (1991), elaborado pela Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), vindo seu uso a ser consagrado nos documentos e eventos subsequentes. Embasado, obrigatoriamente, na conjunção de três pilares: econômico, ambiental e social, o Desenvolvimento Sustentável se apoia nos modos de vida viáveis em longo prazo para o meio ambiente, propondo mudanças de comportamento e de hábitos dos cidadãos, relativamente ao consumo e à produção.

3 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Conforme Tashizawa (2002, p. 28), “[...] a gestão ambiental envolve a passagem do pensamento mecanicista para o sistêmico, no qual um aspecto essencial dessa mudança é que a percepção do mundo como máquina cede lugar à percepção como sistema vivo.”. Ou seja, a incorporação dos atributos da Gestão Sustentável Integrada traz um novo estilo de gestão, por demandar uma ética preocupada com as gerações futuras, inclusive da própria sobrevivência das organizações. Assim, temas relacionados à proteção da vida e às melhorias do meio ambiente e da qualidade de vida são assuntos relevantes para o desenvolvimento sustentável.

Alcançar o desenvolvimento sustentável requer uma aproximação integral aos processos econômicos, sociais e ambientais. Costa; Cohen e Schaeffer (2007), entretanto, sustentam que os discursos sobre o desenvolvimento sustentável têm sido historicamente enfocados nas dimensões ambiental e econômica, deixando de lado as questões política e social, e que estas dimensões são intrinsecamente dependentes. Para esses autores, apesar do bom senso, o conceito de desenvolvimento sustentável é vago, por não indicar os caminhos a seguir para atingi-lo. Por isso, setores diferentes da sociedade tendem a interpretá-lo de acordo com seus próprios interesses, percepções e necessidades.

Alves (2003) esclarece ser inegável a contribuição das empresas na criação da riqueza humana, bem como a sua importância ao longo da vida das pessoas. Elas são verdadeiras fontes de progresso econômico e de bem-estar social. Contudo, acrescenta o autor, de sua atuação também surgem consequências indesejáveis, como poluição ambiental, prejuízos às saúdes humana e animal, desvios na ordem da conduta moral, abusos de poder econômico e, por fim, distorções perversas no funcionamento da economia.

Esses aspectos negativos representam um custo social que se paga para obter as vantagens decorrentes da existência das empresas. O que se advoga não é apenas a adoção de um posicionamento preservacionista, mas sim o desenvolvimento de uma perspectiva socioambiental, que objetiva utilizar recursos eficientemente, conciliando crescimento econômico, avanços tecnológicos e limitações ecológicas (JABBOUR; SANTOS, 2006). Para Nascimento (2005), a gestão socioambiental precisa trazer resultados no presente e contribuir para o futuro das organizações.

A responsabilidade social caracteriza-se por atitudes e atividades baseadas em valores éticos e morais com o intuito de minimizar os impactos negativos que as organizações causam ao ambiente em que estão inseridas.

Para Ashley (2005, p. 5) as responsabilidades éticas correspondem:

[...] a atividades, práticas, políticas e comportamentos esperados (no sentido positivo) ou proibidos (no sentido negativo) por membros da sociedade, apesar de não-codificados em leis. Elas envolvem uma série de normas, padrões ou expectativas de comportamento para atender àquilo que os diversos públicos (stakeholders) com as quais a empresa se relaciona consideram legítimo, correto, justo ou de acordo com seus direitos morais ou expectativas.

De acordo com Tachizawa (2002), a responsabilidade social possui vários estágios de implantação, desde a fase mais simples até a mais avançada.

A responsabilidade social mostra o impacto das atividades da empresa em seus públicos e deve sempre resultar na preservação e melhoria da qualidade de vida da sociedade em que está inserida. Para Tinoco (apud TACHIZAWA, 2002, p. 86) a responsabilidade social deve “[...] enfatizar o impacto das atividades das empresas para os agentes com os quais interagem (stakeholders): empregados, fornecedores, consumidores, colaboradores, investidores, competidores, governos e comunidade.”.

Trata-se de um processo que deve, portanto, incorporar ações que promovam a preservação e a melhoria da qualidade de vida da sociedade, dos pontos de vista ético, social e ambiental. Daí ser reconhecida atualmente como responsabilidade socioambiental, por realizar ações sociais e ambientais. A responsabilidade socioambiental refere-se ao posicionamento adotado pela organização diante do ambiente em que está inserida, avaliando o impacto que a sua presença causa à comunidade que a recebeu. Sob essa ótica, suas atividades não devem ser confundidas com ações de caridade ou filantropia, que também são praticadas pelas organizações.

É importante ressaltar que a responsabilidade social se relaciona ao conceito de governança corporativa e gestão empresarial, devendo seus planos de gestão ambiental estarem direcionados a estratégias de sustentabilidade a longo prazo.

4 CIDADANIA E FORMAÇÃO CÍVICA

O espaço educacional tem uma missão maior que perpassa os seus limites físicos mostrando que o ensino não se limita a conceitos pré-estabelecidos, não se esgota posto que é infinito se renovando a cada dia pelo conhecimento. Logo é um

dos mais importantes instrumentos para o exercício da cidadania, contribuindo assim, na formação integral de indivíduos para que tenham consciência de seu papel no contexto social e ambiental.

Para Macedo (2005) as novas características da instituição universitária brasileira devem ser objeto de particular atenção e exame no momento em que se discute tão intensamente a necessidade, a amplitude e o sentido de uma reforma da educação superior. Neste contexto, o autor argumenta que as universidades devem dispor de meios próprios e terem autonomia suficiente para desenvolver suas atividades e para realizar ações de responsabilidade social.

Em agosto de 2004, com a operacionalização do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o termo responsabilidade social ganha novos rótulos, contornos, conceitos e relevância já que passa a se fundamentar entre outros aspectos, no aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES; constando entre os princípios fundamentais a responsabilidade social e sua relação com a qualidade da educação superior.

Sem dúvida, a grande novidade está na inclusão da responsabilidade social como uma das dez ferramentas a dimensionar a avaliação das IES. Neste sentido, o Estado passa a reconhecer as responsabilidades das IES e sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Neste contexto, responsabilidade social da universidade deve ser entendida como os deveres que a universidade tem para com o equacionamento dos graves problemas sociais do País e de seus entornos territoriais (CALDERON, 2005).

A educação é uma prática social que lida com o ensino e a aprendizagem de saberes voltados para a formação de pessoas, de acordo com a cultura e sociedade, num momento histórico de desenvolvimento político-social. A educação está ligada ao ser humano desde quando este foi se organizando socialmente, visando, entre outras coisas, à produção de sua existência. Com o passar do tempo, ela foi se estendendo e se tornando complexa, dedicando-se à reflexão das ações humanas, antecipando ideias, sistematizando e socializando conhecimentos. Por isso, a educação está relacionada a valores, conceitos, símbolos, hábitos, atitudes e habilidades sociais e culturais. Sempre teve por finalidade o desenvolvimento e a formação do indivíduo. Assim, educar é algo que se faz no presente, mas com perspectivas voltadas também para o futuro.

Com isso, é importante reconhecer que não existe educação sem a dimensão ética, isto é, toda prática educativa está imbuída de uma ética, de valores e de princípios que motivarão e influenciarão as formas de agir e viver das pessoas. Nas palavras de Freire (2002, p. 36), “[...] a formação ética acontece na educação, mais precisamente na sala de aula, quando a sociedade, a escola, professor e aluno lutam por uma educação transformadora, dialógica e conscientizadora.”.

Para Freire (2002), ética é a busca de uma nova educação pautada no exercício democrático onde predomina o diálogo como elemento fundamental, que em última instância apresenta um forte ideal de mudança social. Para o autor, a escola não é apenas o lugar da escolarização, mas, sobretudo o da formação humana e o da formação do sujeito ético. A educação é necessária para que o ser humano seja constituído. Assim esclarece o autor:

[...] A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver plenamente a nossa opção. Encarná-la, diminuído assim a distância entre o que fizemos e o que fazemos. (FREIRE, 2002, p. 67).

Ainda na perspectiva do referido educador, alunos e professores são engajados numa dimensão crítica e criativa no processo da construção do conhecimento, onde todos ensinam e todos aprendem. Educação é, portanto, um processo criador ligado às próprias experiências existenciais e origens culturais (FREIRE, 2002).

5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada engloba a pesquisa bibliográfica, cuja coleta de dados foi realizada por meio de revisão da literatura corrente sobre o tema estudado, presente em artigos, livros, dissertações de mestrado, no período compreendido entre 2015 e 2019, bem como em sites das próprias instituições de ensino objeto do estudo: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Faculdade Pitágoras, Universidade CEUMA, Faculdade ISL WYDEN, UNDB.

Como descritores de busca foram utilizados os termos responsabilidade socioambiental, universidades e desenvolvimento sustentável. Os critérios de inclusão englobam conteúdos na língua portuguesa, de âmbito nacional. Quanto aos

critérios de exclusão, não foram abordados assuntos sem relação com o tema e os objetivos propostos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como objeto de estudo da pesquisa foram selecionadas as seguintes instituições de ensino superior: Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Faculdade Pitágoras, Universidade CEUMA, Faculdade ISL WYDEN, UNDB. A escolha das instituições é clara, com base nas universidades mais conhecidas e procuradas pelos estudantes em São Luís. Foram analisados e respondidos os objetivos geral e específicos por meio da análise de ações de responsabilidade socioambiental realizadas em cada uma das instituições.

6.1 Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Segundo informações coletadas do site da própria instituição (UFMA, 2019), a missão da Universidade Federal do Maranhão é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sociocultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis. Os objetivos institucionais da UFMA, baseados em seu Estatuto, são: ministrar educação em nível superior; produzir, sistematizar e socializar o conhecimento; desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber; desenvolver e difundir a pesquisa científica; estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional; desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

No âmbito da responsabilidade socioambiental, a UFMA dispõe da elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS). O Plano de Logística Sustentável é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), através da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, publicou no dia 12 de novembro de 2012, a instrução normativa nº 10. Nesta, o MPOG define as regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística sustentável (PLS) e determina a criação da Comissão Gestora de Logística Sustentável em todos os órgãos e entidades da administração pública federal. A comissão deve ser formada por, no mínimo, três servidores, com as funções de elaborar em suas unidades o PLS e implementar as práticas de sustentabilidade, como a coleta seletiva do lixo, adotar práticas de compras sustentáveis, promover economia e racionalização dos gastos públicos praticando o consumo sustentável. Devem também fazer o inventário de todos os bens e produtos de suas unidades para substituir por outros similares com menor impacto ambiental.

Dessa forma, destacam-se as ações de responsabilidade socioambiental internas e externas da universidade (UFMA, 2019):

- a) material de consumo: o consumo de papel reciclado foi uma das práticas fomentadas nos setores administrativos da universidade a partir do ano de 2013, com alguma resistência por parte dos servidores; o consumo de copos feitos de material biodegradável também foi incentivado, assim como a implementação do projeto Adote um copo, reduzindo a quantidade de copos plásticos, bem como a utilização de canecas de cerâmica; o consumo de cartuchos foi totalmente eliminado, pois a universidade decidiu fazer a locação das máquinas de cópia monocromática, com o fornecimento de todos os insumos necessários à execução do serviço;
- b) energia elétrica: algumas ações foram iniciadas como a manutenção preventiva da infraestrutura elétrica; os reparos de instalações e equipamentos elétricos; a troca de lâmpadas e equipamentos antigos por modelos econômicos; o incentivo ao uso da luz natural, na medida do possível; a supervisão dos espaços com ar-condicionado, pelos servidores terceirizados que fazem a limpeza das salas de aula nos turnos matutino e vespertino e, no turno noturno, pelo pessoal da segurança. Mas são ações não generalizadas e ainda é frequente encontrar lâmpadas acesas desnecessariamente;

- c) água e esgotos: É mais regular a manutenção preventiva da infraestrutura hidráulica, os reparos de vazamentos de água e é feito o controle da qualidade e da quantidade de água utilizada;
- d) coleta seletiva: Há lixeiras seletivas nos diversos setores dos campi, mas não é feita a coleta seletiva. Em Imperatriz, as lixeiras foram implantadas, em maio-junho de 2013, com uma campanha chamada “Acerte a lata”, de sensibilização para o depósito de materiais nas respectivas lixeiras. A campanha durou até agosto de 2013. Dentro dela, foi feita uma parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Imperatriz (ASCAMARI), que ficou responsável por fazer a recolha do material. No entanto, essa ação durou apenas 3 meses. Hoje o material é posto nas lixeiras, mas não é coletado de forma seletiva;
- e) qualidade de vida no ambiente de trabalho: além do esforço que vem sendo feito para melhorar o ambiente de trabalho, com a reforma dos espaços existentes ou a construção de novos espaços, a compra de equipamentos e mobiliário novos e mais adequados, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, por meio da sua Divisão de Qualidade de Vida, desenvolve vários projetos, tais como:
- Projeto Atividades Físicas e Qualidade de Vida, cujo objetivo é oferecer atividades físicas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos servidores;
 - Projeto de Ergonomia, cujo objetivo é utilizar a ergonomia como contribuição nas ações de qualidade de vida, bem-estar e satisfação no trabalho;
 - Projeto Mais Saúde: cuidando da qualidade da água e dos alimentos na UFMA, cujo objetivo é desenvolver ações que garantam a melhoria da qualidade da água e dos alimentos oferecidos à comunidade universitária, no âmbito do CAMPUS do Bacanga e de outros prédios externos da UFMA;
 - Projeto Saúde Vocal, cujo objetivo é promover ações de saúde vocal, visando a prevenção e a intervenção nas alterações da voz dos servidores;
 - Projeto Atividade: preparando para aposentadoria, cujo objetivo é disponibilizar condições para que os servidores, em vias de

aposentadoria, sintam-se preparados para se aposentarem com saúde e qualidade de vida;

- Projeto Recomeçar, cujo objetivo é desenvolver ações de prevenção e combate ao uso do álcool e outras drogas entre os servidores;
- Projeto Readaptar, cujo objetivo é acompanhar e orientar o servidor que adquiriu alguma doença ou limitação que o impeça de desenvolver suas atividades anteriores durante o processo de Readaptação em novas atividades;
- Projeto de Acolhimento de Novos Servidores, cujo objetivo é propiciar a integração do novo servidor no setor de lotação;

- f) compras e contratações sustentáveis: as compras e licitações obedecem a legislação pertinente, que leva em conta os critérios referentes à sustentabilidade;
- g) deslocamento de pessoal: no que diz respeito aos deslocamentos entre os campi e a capital, é feita a centralização das viagens em dias de reuniões dos colegiados superiores ou em reuniões de trabalho convocadas pela UFMA, o que racionaliza o uso de diárias e passagens aéreas;
- h) telefonia: já está implantado o uso de telefonia por ramais ou de telefone celular corporativo;
- i) outras ações: redução e uso controlado de produtos químicos na higienização dos espaços, além disso, existem algumas ações pontuais, como a criação de um Horto na entrada do Campus de Bacabal, os Projetos de Extensão em Agroecologia e uso de óleo doméstico para reciclagem no CCAA e a Criação da Comissão de Gestão de Logística Sustentável, com chefes de Departamento e Técnicos Administrativos do CCBS e sugestão de indicação de servidores responsáveis pela implantação do plano de gestão em cada departamento acadêmico.

Todas as ações de responsabilidade socioambiental identificadas são internas, voltadas para as instalações ou servidores da universidade, conforme informações do Plano de Logística Sustentável UFMA (SALGADO FILHO et al., 2014), não tendo sido identificadas ações de educação e sensibilização sustentável ou ações sociais com a comunidade próxima da universidade.

6.2 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) ao longo de seus 40 anos de existência vem oferecendo cursos na área ambiental seja na graduação, especializações, pós-graduação, e técnicos, assim como incentiva pesquisas científicas e de extensão na referida temática (UEMA, 2019).

Nessa perspectiva a UEMA vem buscando atender a política de educação ambiental, por meio de pesquisas desenvolvidas pelo seu corpo docente. Além de vir institucionalizando a gestão ambiental, através dos setores, em 2012 foi criada a Comissão Permanente de Educação Ambiental (COPEA), através da qual as ações que eram desenvolvidas isoladamente por professores de diferentes áreas, passaram a ser socializadas e fortalecidas em ações planejadas e conjuntas.

Como resultado do processo de institucionalização de gestão ambiental na UEMA, em 2015 foi criada a Assessoria de Gestão Ambiental (AGA/UEMA), cujo objetivo é incorporar medidas de sustentabilidade relacionadas aos pilares das universidades, ou seja, o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. O referido projeto realizou ação de coleta seletiva de papel em setores administrativos da UEMA e seu direcionamento ao Programa ECOCEMAR, um programa que trabalha com a destinação organizada dos resíduos sólidos à indústria de reciclagem e difunde a cultura da coleta seletiva e ações conscientes sobre a conservação do ambiente. Os resultados demonstram o comprometimento dos servidores administrativos em serem agentes sustentáveis do projeto, contribuindo para o avanço das ações propostas inicialmente. Algumas iniciativas já vinham sendo realizadas pelos servidores administrativos em seus setores como: o uso de canecas ao invés de descartáveis, a reutilização de frente e verso do papel, assim como a transformação desses papéis em blocos de anotações.

As ações sustentáveis são contínuas e fortalecê-las é um desafio presente no projeto de extensão para gerenciar os resíduos sólidos da universidade. Diante da importância do tema, esta proposta continua em andamento, buscando aperfeiçoamentos, maior abrangência e novos caminhos. Por fim destaca-se a contribuição contínua da implantação de ações como um programa de Educação Ambiental direcionado à comunidade universitária da UEMA. Com a percepção de que com a educação e ações sustentáveis, não somente hábitos serão modificados, mas atitudes, e ações, levando a comunidade acadêmica a refletir sobre o papel de cada indivíduo em uma coletividade.

6.3 Faculdade Pitágoras

O grupo educacional Kroton surgiu em 1966, em uma sala de aula de Belo Horizonte, Minas Gerais, cinco jovens amigos ousaram montar um empreendimento na área de educação: o curso pré-vestibular Pitágoras. Dois meses depois, 33 dos 35 alunos do curso Pitágoras foram aprovados. Em dois anos de existência, em novas instalações, o número de alunos já era de 600 jovens distribuídos em 13 turmas e três turnos. Nascia então, o que é hoje um dos maiores grupos educacionais do Brasil, que reforça seu objetivo como sendo “formar pessoas que vão transformar o mundo”, buscando melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável e de qualidade, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, contribuindo para o desenvolvimento de seus projetos de vida (KROTON, 2019).

O grupo realiza e fomenta algumas iniciativas de cunho social e incentiva a participação dos colaboradores e alunos nessas ações, impactando positivamente as comunidades ao entorno de suas IES, e que permitem o desenvolvimento de competências alinhadas às práticas de aprendizagem que impactam diretamente no desenvolvimento do ecossistema global de mercado. Entre as ações promovidas pelo grupo destacam-se (FACULDADE PITÁGORAS, 2019):

- a) Trote Solidário - ação de mobilização e recepção dos calouros sem violência, que estimula o engajamento dos alunos em ações de cidadania desde o início de sua vida universitária, desenvolvendo projetos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas).
- b) Campanha de Responsabilidade Social - ação que envolve diferentes áreas do conhecimento em uma amostra de atividades sociais, oferecidas gratuitamente às pessoas das comunidades ao entorno de suas unidades;
- c) Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos - iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania, assumido voluntariamente pela Pitágoras. Busca superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos.

Adicionalmente, a Fundação Pitágoras, que atua há mais de 18 anos como braço social da Kroton, desenvolveu uma metodologia avançada de gestão, chamada de Sistema de Gestão Integrado (SGI). O SGI é implantado na rede

pública de ensino básico, apoiando tecnicamente suas lideranças e transferindo sua metodologia. Os resultados mais flagrantes dessa implantação são avanços significativos da aprendizagem dos alunos e a melhoria e inovação dos processos e práticas de gestão. Já foram beneficiados cerca de 29 mil educadores e 1 milhão de alunos, em mais de 12 estados do Brasil. Os piores resultados no IDEB e os menores índices do IDH são os critérios primordiais para implantação do SGI pro bono, ou seja, sem custos para as Escolas e Secretarias Municipais de Educação.

Em relação a projetos de sustentabilidade ou mais voltados para a responsabilidade ambiental, o grupo Kroton não desenvolve, devido reconhecer que não tem atividades que possam ocasionar danos ambientais relevantes. E menciona em seus canais de divulgação apenas que os cursos da companhia na área de saúde possuem laboratórios específicos que são dotados de sistema de coleta de resíduos. A fiscalização desse procedimento é realizada pela prefeitura de cada localidade onde a Kroton tem campi, que fiscalizam os locais antes da liberação do alvará de funcionamento.

Outros projetos de caráter social são desenvolvidos pelo grupo em outros estados do Brasil. No entanto, como a pesquisa limita-se a analisar as ações realizadas em São Luís não foram citados os demais projetos.

6.4 Universidade CEUMA

Segundo informações coletadas do próprio site da instituição (CEUMA, 2019), em março de 1990, surgia a primeira universidade particular do Maranhão, funcionando nas instalações do então Colégio MENG, no centro de São Luís. Dois anos depois, implantou sede própria, no Renascença e, em janeiro de 1993, estava autorizado mais um curso, o de Direito. Já em março de 2013, surgiam as unidades Imperatriz e Bacabal e, hoje, a Universidade abrange mais quatro campi em São Luís: Anil, Cohama, Renascença e Turu. O trinômio tradição-qualidade-estrutura comprova a credibilidade institucional da Universidade, inclusive, para o Ministério da Educação, que avaliou com conceitos elevados os cursos, as diretrizes curriculares, o desempenho dos alunos e a capacitação dos professores.

O CEUMA realiza ações pontuais voltadas para a responsabilidade social e ambiental, como a Semana Nacional da Responsabilidade Social, realizada este ano no Colégio Marista, que recebeu os serviços prestados por dezenas de alunos de 21 cursos da Graduação: Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física,

Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Sistema de Informação e as Engenharias Ambiental, Civil, de Produção, Elétrica e Mecânica. O evento teve a coordenação da Professora Rachel Façanha, responsável pela política de Responsabilidade Social da Universidade CEUMA, que durante todo o ano mantém agenda de atividades direcionadas à população e que, ao mesmo tempo, serve de vivência prática para os futuros profissionais.

Outro evento promovido pelo CEUMA foi o Congresso Nacional de Resíduos Sólidos, que agitou o Campus Renascença com palestrantes de todo o país, lançamento de livros e publicações científicas. A Professora Rita de Cássia Miranda, que presidiu o evento, disse que foi uma oportunidade mais do que propícia para gestores, empresários e agentes públicos apresentarem quais políticas têm sido adotadas no manejo e no reuso das sobras de gesso, tábuas, placas metálicas, entulho, cimento, pedra, concreto, isopor ou papelão, por exemplo, comumente encontrados em canteiros de obras pela cidade e que acabam atirados em calçadas e praças. A Reitora Cristina Nitz da Cruz prestigiou o Congresso que reuniu os cursos de Graduação das áreas ambiental e tecnológica.

Mais dois eventos, dessa vez fora do campus, foram realizados: alunos de Direito e de Educação Física arregaçaram as mangas e organizaram o “Clean Up” em uma movimentada manhã de limpeza geral das praias da capital. “Foi uma nítida demonstração de que nossos alunos se preocupam com o planeta”, disse a Coordenadora de Educação Física, Professora Daniela Flexa. E os alunos do 6º período da Biomedicina, coordenados pelo Professor Diego Arruda, foram à Paróquia do Santuário Nossa Senhora de Nazaré, no Cohatrac, para alertar jovens, mães e esposas sobre a prevenção das DST e do câncer de colo do útero. Além das mini palestras, teve panfletagem, distribuição de camisinhas e coleta para exames preventivos.

Foram identificados vários eventos realizados pelo grupo CEUMA ao longo do ano, voltados para a comunidade, em conjunto com outras instituições de ensino, com o envolvimento dos alunos do grupo, tanto de caráter social quanto ambiental. É notório o impacto promovido para todas as partes envolvidas no processo.

6.5 ISL WYDEN

A faculdade ISL WYDEN realiza e promove diversas ações de cunho social e ambiental. “Indo Bem Fazendo o Bem” é o nome do programa de ações sociais da Adtalem Educacional do Brasil, o qual consiste em projetos sociais desenvolvidos por alunos e professores nas comunidades em que as instituições do Grupo estão inseridas (WYDEN, 2019).

Comprometidos em promover a inserção social aos menos favorecidos, os estudantes da Wyden e voluntários do programa atuam em organizações e comunidades carentes locais, realizando ações nas áreas de saúde, direito, educação, construção civil, qualificação profissional, preservação e responsabilidade ambiental, além de recreação infantil com aulas de dança, arte e esportes. A instituição frisa que cada ação é pensada para o próximo, porque a mesma trabalha com um senso compartilhado de responsabilidade e de propósito, sempre atendendo ao próximo com respeito, cuidado e acolhimento.

Entre os inúmeros projetos já desenvolvidos pela instituição, podem ser citados: empreendedorismo em prol do meio ambiente; litoral preservado pela mão de voluntários; engenharia a serviço da sustentabilidade; coleta seletiva; Dia do enfermeiro na rua; campanha nacional de fotoeducação; corrida amadora com cuidado de profissionais; Wyden na comunidade; alimentação de qualidade para todos; cuidando do nosso time; autoestima e bem-estar para a saúde feminina; ação social na semana da nutrição; qualidade de vida em qualquer idade; setembro pela vida, entre tantos outros.

6.6 UNDB

Fundada em 2002, a Unidade de Ensino Superior Dom Bosco nasce com o propósito de formar profissionais competentes e socialmente responsáveis. Ao longo de sua trajetória, a UNDB tem comemorado inúmeros selos de qualidade conquistados por meio do desempenho de seus alunos e do trabalho realizado por um corpo docente de alto nível, alicerçado em metodologias ativas inovadoras, e projetos de pesquisa e extensão consistentes. A UNDB é a única Instituição de Ensino Superior em São Luís a usar integralmente o sistema de “Cases” em todas as disciplinas de seus cursos e a preparar os alunos para a elaboração de “Papers” de pesquisa desde o primeiro período da graduação (UNDB, 2019).

A instituição também tem investido fortemente na utilização de novas tecnologias, criando ambientes de aprendizagem colaborativa com tecnologia digital de alto padrão – as bases da Educação 3.0 –, que tornam o aluno da UNDB protagonista do processo de conhecimento. Com o projeto pedagógico pautado em princípios que estimulam o espírito crítico e reflexivo dos estudantes, a UNDB oportuniza aos alunos a vivência concreta da realidade profissional, de modo a promover a sua articulação com a vida acadêmica.

Em relação a ações de responsabilidade socioambiental, algumas ações já foram ou são promovidas pela UNDB ao longo do ano, uma delas foi a doação de livros a escolas comunitárias assistidas pelo Projeto de Extensão Leitura e Produção Textual do curso de Pedagogia da instituição, através de parceria com a AMBEV, tendo conseguido arrecadar cerca de 9.500 (nove mil e quinhentos) livros das diversas áreas do Ensino Fundamental I e II. O projeto tem como objetivo, através da doação de livros, levar educação de qualidade a crianças e jovens de diversas comunidades de São Luís. Quando da entrega dos livros arrecadados às escolas beneficiadas, as representantes dessas instituições ainda participam de oficinas e palestras ministradas pelas professoras Maria Jandira de Andrade Sousa, Marineis Merçon e Maria Simara Torres Barbosa.

A primeira doação, com cerca de 1.500 livros, aconteceu na escola Desembargador José Sarney, localizada no bairro do São Francisco, e reuniu representantes das escolas adjacentes: Instituto Educacional Nossa Senhora das Graças, Obras Sociais da Paróquia São Francisco, Escolinha Comunitária Nova Esperança, Escola e Jardim de Infância São Francisco de Assis e Centro Educacional Sant'Ana - Escolinha Caminho do Saber. Durante o encontro as representantes puderam assistir à palestra ministrada pela professora Maria Jandira, sobre: atividades de leitura e escrita para as séries iniciais do Ensino Fundamental, verdades e mentiras sobre o ato de escrever, como eram feitas as atividades escolares no passado e como elas são utilizadas hoje, dentre outros.

A oficina enquanto uma atividade de extensão da universidade mostra a função social da faculdade e a UNDB enquanto uma instituição de ensino superior faz um trabalho atuante com a comunidade, o que é super importante, pois além de estar trabalhando a questão da formação de profissionais do Terceiro Grau, também está fazendo essa relação com os ensinos fundamental e médio. O projeto é

itinerante e objetiva-se que o mesmo passe por outros bairros e escolas, como Divineia, Liberdade, Cidade Operária e Alemanha.

A UNDB também realiza eventos sobre diversos temas, voltados para a comunidade acadêmica e externa, em parceria com palestrantes locais, profissionais atuantes nas áreas temas dos eventos. Este ano já foram realizados eventos com temas sobre carreira; ética e responsabilidade social; inteligência emocional; inovação, entre outros.

6.7 Comparação entre instituições de ensino superior

Foi possível identificar que tanto as instituições públicas como as privadas demonstram preocupação com questões socioambientais, umas em grau maior que outras, que são refletidas através de diversas ações de responsabilidade socioambiental ou cunho ecológico. No Quadro 1 é possível identificar as principais ações desenvolvidas pelas diferentes instituições de ensino e realizar um comparativo entre elas.

Quadro 1 - Comparação entre instituições públicas e privadas (continua)

Instituição de ensino	Pontos positivos x Pontos negativos
UFMA	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Logística Sustentável (PLS) - Consumo de papel reciclado; - Manutenção preventiva da infraestrutura elétrica; reparos de instalações e equipamentos elétricos; troca de lâmpadas e equipamentos antigos por modelos econômicos; incentivo ao uso da luz natural; supervisão dos espaços com ar condicionado; - Manutenção preventiva da infraestrutura hidráulica, reparos de vazamentos de água e controle da qualidade e da quantidade de água utilizada; - Projetos voltados à promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, como atividades físicas, ergonomia, mais saúde e saúde vocal, projetos de aposentadoria, recomeço e readaptação de servidores em funções, bem como acolhimento de novos servidores; - Compras e contratações sustentáveis; - Deslocamento racional de pessoal, com centralização das viagens em dias de reuniões dos colegiados superiores ou em reuniões de trabalho convocadas pela UFMA; - Redução e uso controlado de produtos químicos na higienização dos espaços; - Criação de um Horto na entrada do Campus de Bacabal, os Projetos de Extensão em Agroecologia e uso de óleo doméstico para reciclagem no CCAA e a Criação da Comissão de Gestão de Logística Sustentável, com chefes de Departamento e Técnicos Administrativos do CCBS e sugestão de indicação de servidores responsáveis pela implantação do plano de gestão em cada departamento acadêmico. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coleta seletiva implantada em diversos setores dos campi mas não é realizada; - Não foram identificadas ações de educação e sensibilização sustentável ou ações sociais com a comunidade próxima da universidade.

UEMA	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferece cursos na área ambiental, seja na graduação, especializações, pós-graduação, e técnicos, assim como incentiva pesquisas científicas e de extensão na referida temática; - Em 2012 foi criada a Comissão Permanente de Educação Ambiental – COPEA, através da qual as ações que eram desenvolvidas isoladamente por professores de diferentes áreas, passaram a ser socializadas e fortalecidas em ações planejadas e conjuntas; - Como resultado do processo de institucionalização de gestão ambiental na UEMA, em 2015 foi criada a Assessoria de Gestão Ambiental – AGA/UEMA, cujo objetivo é incorporar medidas de sustentabilidade relacionadas aos pilares das universidades, ou seja, o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão - Foi realizada ação de coleta seletiva de papel em setores administrativos da UEMA e seu direcionamento ao Programa ECOCEMAR, um programa que trabalha com a destinação organizada dos resíduos sólidos à indústria de reciclagem e difunde a cultura da coleta seletiva e ações conscientes sobre a conservação do ambiente; - Uso de canecas ao invés de descartáveis; - Reutilização de frente e verso do papel, assim como a transformação desses papéis em blocos de anotações; - Contribuição contínua da implantação de ações, como um programa de Educação Ambiental direcionado à comunidade universitária da UEMA, com a percepção de que com a educação e ações sustentáveis, não somente hábitos serão modificados, mas atitudes, e ações, levando a comunidade acadêmica a refletir sobre o papel de cada indivíduo em uma coletividade
------	--

(continua)

Instituição de ensino	Pontos positivos x Pontos negativos
Pitágoras	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trote Solidário - ação de mobilização e recepção dos calouros sem violência, que estimula o engajamento dos alunos em ações de cidadania desde o início de sua vida universitária, desenvolvendo projetos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas); - Campanha de Responsabilidade Social - ação que envolve diferentes áreas do conhecimento em uma amostra de atividades sociais, oferecidas gratuitamente às pessoas das comunidades ao entorno de suas unidades; - Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos - iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania, assumido voluntariamente pela Pitágoras. Busca superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos; - Metodologia avançada de gestão, chamada de Sistema de Gestão Integrado (SGI), implantado na rede pública de ensino básico, apoiando tecnicamente suas lideranças e transferindo sua metodologia, de forma pro bono, ou seja, sem custos para as Escolas e Secretarias Municipais de Educação. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em relação a projetos de sustentabilidade ou mais voltados para a responsabilidade ambiental, o grupo Kroton não desenvolve, devido reconhecer que não tem atividades que possam ocasionar danos ambientais relevantes. E menciona em seus canais de divulgação apenas que os cursos da companhia na área de saúde possuem laboratórios específicos que são dotados de sistema de coleta de resíduos. A fiscalização desse procedimento é realizada pela prefeitura de cada localidade onde a Kroton tem campi, que fiscalizam os locais antes da liberação do alvará de funcionamento. - Não foram identificadas ou não são realizadas ações de responsabilidade socioambiental voltadas ao público interno da universidade (docentes e funcionários)

CEUMA	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semana Nacional da Responsabilidade Social, com serviços prestados por dezenas de alunos de 21 cursos da Graduação: Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Sistema de Informação e as Engenharias Ambiental, Civil, de Produção, Elétrica e Mecânica, com agenda de atividades direcionadas à população e que, ao mesmo tempo, serve de vivência prática para os futuros profissionais; - Congresso Nacional de Resíduos Sólidos, com palestrantes de todo o país, lançamento de livros e publicações científicas, uma oportunidade mais do que propícia para gestores, empresários e agentes públicos apresentarem quais políticas têm sido adotadas no manejo e no reuso das sobras de gesso, tábuas, placas metálicas, entulho, cimento, pedra, concreto, isopor ou papelão, por exemplo, comumente encontrados em canteiros de obras pela cidade e que acabam atirados em calçadas e praças; - Alunos de Direito e de Educação Física arregaçaram as mangas e organizaram o “Clean Up” em uma movimentada manhã de limpeza geral das praias da capital. - Alunos do 6º período da Biomedicina, coordenados pelo Professor Diego Arruda, foram à Paróquia do Santuário Nossa Senhora de Nazaré, no Cohatrac, para alertar jovens, mães e esposas sobre a prevenção das DST e do câncer de colo do útero. Além das mini palestras, teve panfletagem, distribuição de camisinhas e coleta para exames preventivos; - Foram identificados vários eventos realizados pelo grupo CEUMA ao longo do ano, voltados para a comunidade, em conjunto com outras instituições de ensino, com o envolvimento dos alunos do grupo, tanto de caráter social quanto ambiental. É notório o impacto promovido para todas as partes envolvidas no processo.
-------	---

(continua)

Instituição de ensino	Pontos positivos x Pontos negativos
CEUMA	<p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não foram identificadas ou não são realizadas ações de responsabilidade socioambiental voltadas ao público interno da universidade (docentes e funcionários).
ISL WYDEN	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Indo Bem Fazendo o Bem” é o nome do programa de ações sociais da Adtalem Educacional do Brasil, o qual consiste em projetos sociais desenvolvidos por alunos e professores nas comunidades em que as instituições do Grupo estão inseridas. Comprometidos em promover a inserção social aos menos favorecidos, os estudantes da Wyden e voluntários do programa atuam em organizações e comunidades carentes locais, realizando ações nas áreas de saúde, direito, educação, construção civil, qualificação profissional, preservação e responsabilidade ambiental, além de recreação infantil com aulas de dança, arte e esportes. - Empreendedorismo em prol do meio ambiente; - Litoral preservado pela mão de voluntários; - Engenharia a serviço da sustentabilidade; - Coleta seletiva; - Dia do enfermeiro na rua; - Campanha nacional de fotoeducação;

	<ul style="list-style-type: none"> - Corrida amadora com cuidado de profissionais; - Wyden na comunidade; - Alimentação de qualidade para todos; - Cuidando do nosso time; - Autoestima e bem-estar para a saúde feminina; - Ação social na semana da nutrição; - Qualidade de vida em qualquer idade; - Setembro pela vida, entre tantos outros. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não foram identificadas ou não são realizadas ações de responsabilidade socioambiental voltadas ao público interno da universidade (docentes e funcionários)
UNDB	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Doação de livros a escolas comunitárias assistidas pelo Projeto de Extensão Leitura e Produção Textual do curso de Pedagogia da instituição, através de parceria com a AMBEV, tendo conseguido arrecadar cerca de 9.500 (nove mil e quinhentos) livros das diversas áreas do Ensino Fundamental I e II. - A UNDB também realiza eventos sobre diversos temas, voltados para a comunidade acadêmica e externa, em parceria com palestrantes locais, profissionais atuantes nas áreas temas dos eventos. Este ano já foram realizados eventos com temas sobre carreira; ética e responsabilidade social; inteligência emocional; inovação, entre outros. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não foram identificadas ou não são realizadas ações de responsabilidade socioambiental voltadas ao público interno da universidade (docentes e funcionários).

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Baseado na coleta de informações específicas de cada instituição, realizada nos respectivos sites, e partindo-se para a comparação entre elas, infere-se que as universidades públicas demonstram maior preocupação com a comunidade acadêmica e interna (discentes, docentes e servidores) que as privadas. Diversos projetos voltados para a qualidade de vida do servidor foram implantados na UFMA, por exemplo.

No entanto, ao comparar a UFMA com a UEMA, observa-se que esta última é mais completa na realização de atividades voltadas tanto para a comunidade interna como externa, além de promover ativamente a educação ambiental por meio do tripé “ensino, pesquisa e extensão”, aspecto que não é tão claro ou visível na atuação da UFMA, especialmente no que concerne ao ensino e a extensão. Por se tratar de

uma universidade pública federal, pode-se afirmar que as expectativas sobre o retorno e impacto para a sociedade fosse um aspecto a ter mais relevância e prioridade em sua atuação, porém não foram identificadas ações de educação e sensibilização sustentável ou ações sociais com a comunidade próxima da universidade.

Já em relação às instituições privadas de ensino, observou-se que o foco é muito forte nas ações de responsabilidade socioambiental voltadas para a comunidade externa, com a promoção de serviços de saúde, educação, recreação e outros. Além disso, todas as universidades privadas citadas promovem ações sociais com o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes e discentes). Apesar disso, não foram identificadas ou não são realizadas ações direcionadas especificamente para a comunidade acadêmica interna, nomeadamente os docentes e servidores, no âmbito da responsabilidade socioambiental.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram identificadas ações sociais e projetos voltados para o tema de responsabilidade socioambiental em todas as universidades comparadas, porém em algumas o grau de envolvimento dos discentes e da comunidade externa é mínimo, como no caso das universidades públicas analisadas, embora a UEMA dissemine a educação ambiental de forma consistente por meio do tripé “ensino-pesquisa-extensão”, quando comparada à UFMA. No entanto, a UFMA possui forte atuação perante os servidores e a infraestrutura interna, com a realização de ações implantadas por meio do Plano de Logística Sustentável (PLS), que é muito útil no planejamento, gerenciamento e redução de impactos socioambientais no local de trabalho.

Já nas faculdades particulares o envolvimento da comunidade acadêmica e externa, em geral, é muito maior e contínuo. O impacto gerado nas comunidades é perceptível por meio das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelas instituições, especialmente pela Universidade CEUMA, ISL Wyden e Faculdade Pitágoras, que englobam a participação ativa de seus discentes nas ações promovidas, maximizando o papel da aprendizagem prática e formação cívica. Apesar disso, não foram identificadas ou não são realizadas ações direcionadas especificamente para a comunidade acadêmica interna, nomeadamente os docentes e servidores, no âmbito da responsabilidade socioambiental.

Por fim, compreende-se que o papel das universidades quanto à minimização de impactos ambientais, a disseminação de conhecimento e a propagação do bem social, de forma geral, é muito importante a nível social, acadêmico e na formação de cidadãos. Além disso, o envolvimento em ações do âmbito da responsabilidade social e ambiental são agregadoras a todos aqueles que participam, tanto discentes como docentes. O maior legado que as instituições podem deixar às comunidades é o conhecimento, isso é fato, disseminado a longo prazo, porém um olhar para as necessidades básicas e imediatas pode ser igualmente benéfico para todas as partes envolvidas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. A. Dimensões da responsabilidade social da empresa: uma abordagem desenvolvida a partir da visão de Bowen. **Revista de Administração**, [s. l.], v. 38, n.1, p. 37-45, jan./mar. 2003.
- ASHLEY, P. A. (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Políticas para desenvolvimento sustentável. In: BRASIL. **Competências da secretaria de política para o desenvolvimento sustentável**. Brasília, 2001.
- BRUNDTLAND, G.H. (coord.). **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- CALDERON, A. I. Responsabilidade social: desafios à gestão universitária. **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, Brasília, v. 23, n. 34, p. 13-28, 2005.
- CEUMA. **Resíduos sólidos e limpeza da orla de São Luís atraem alunos a favor da consciência ecológica**. 2019. Disponível em: <https://www.extranet.ceuma.br/novoportal/universidade/noticias/residuos-solidos-e-limpeza-da-orla-de-sao-luis-atraem-alunos-a-favor-da-consciencia-ecologica>. Acesso em: 15 out. 2019.
- CEUMA. **Semana nacional da responsabilidade social reforça agenda no Colégio Marista**. 2019. Disponível em: <https://www.extranet.ceuma.br/novoportal/universidade/noticias/semana-nacional-da-responsabilidade-social-reforca-agenda-no-colegio-marista>. Acesso em: 15 out. 2019.
- COSTA, M.; COHEN, I.; SCHAEFFER, R. Social Features of Energy Production and Use in Brazil: goals for a sustainable energy future. **Natural Resources Forum**. n. 31, p.11-20, 2007.

FACULDADE PITÁGORAS. **Responsabilidade social**. 2019. Disponível em: <https://www.faculdadepitagoras.com.br/Paginas/Responsabilidade-Social.aspx>. Acesso em: 14 out. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2002.

JABBOUR, C. J. C.; SANTOS, F. C. A. Integrando gestão de recursos humanos e gestão ambiental na empresa. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ANPAD, 2006.

KROTON. **Responsabilidade social**. 2019. Disponível em: http://www.mzweb.com.br/kroton2010/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=32823. Acesso em: 14 out. 2019.

MACEDO, A. R. O papel social da universidade. **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, Brasília, v. 23, n. 34, p. 7-12, 2005.

NASCIMENTO, F. Gestão socioambiental estratégica: a percepção de executivos de pequenas e médias empresas americanas. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 29., 2005, Brasília. **Anais** [...] Brasília: ANPAD, 2005. 1 CD-ROM.

SALGADO FILHO, Natalino *et al.* **Plano de logística sustentável UFMA 2014**, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2002.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2. ed. atual. São Paulo: Atlas: 2008.

UEMA. **Universidade Estadual do Maranhão**. 2019. Disponível em: <https://www.uema.br/>. Acesso em: 15 out. 2019.

UNDB. **Apresentação**. 2019. Disponível em: http://sou.undb.edu.br/sobre/apresentacao?utm_source=direto. Acesso em: 16 out. 2019.

UNDB. **Pedagogia e responsabilidade social**. 2008. Disponível em: http://sou.undb.edu.br/noticia/pedagogia-e-responsabilidade-social-32?utm_source=direto. Acesso em: 15 out. 2019.

UNESCO/IBAMA. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas**. Brasília: Ed. IBAMA, 1999.

WYDEN. **Indo bem fazendo o bem**. 2019. Disponível em: <https://www.wyden.com.br/responsabilidade-social>. Acesso em: 15 out. 2019.